



24 DE FEVEREIRO DE 2025

3T25 e 9M25

DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS



Definição dos Períodos

3T24: outubro a dezembro 2023

9M24: abril a dezembro 2023

3T25: outubro a dezembro 2024

9M25: abril a dezembro 2024

Resultados 3T25 e 9M25

24 de fevereiro de 2025

Lucas do Rio Verde – MT, 24 de fevereiro de 2025 – FS Indústria de Biocombustíveis Ltda (“FS Ltda”) e FS Indústria de Etanol S.A. (“FS S.A.”) (combinado como “Companhia” ou “FS”), produtoras líderes de etanol de milho (anidro e hidratado), nutrição animal e bioenergia, atuantes também na revenda de milho e etanol, anunciam seus resultados do terceiro trimestre (“3T25”) e dos nove meses (“9M25”) do ano fiscal 2025 (“FY25”), terminado em 31 de dezembro de 2024. As demonstrações contábeis combinadas da Companhia foram elaboradas de acordo com as Normas Internacionais de Relatórios Financeiros (“IFRS”) emitidas pelo International Accounting Standards Board (“IASB”) e com as práticas contábeis adotadas no Brasil, apresentadas de uma forma gerencial para melhor entendimento do negócio da Companhia.

DESTAQUES DO 3T25

- **Receita líquida: R\$ 2.909,4 milhões** (+27,8%).
- **EBITDA: R\$ 740,2 milhões** (+323,8%) ou R\$ 1,185/litro de etanol vendido, com margem de 25,4% (+17,8 p.p.).
- **Lucro líquido: R\$ 220,2 milhões**, com margem de 7,6%.
- **Capex: R\$ 160,7 milhões**, sendo R\$ 157,1 milhões em capex de crescimento.
- **Dívida líquida: R\$ 7.913,5 milhões**, ou 4,02x LTM EBITDA, (-0,09x versus 3T24).
 - Em 16 de dezembro de 2024, a Companhia concluiu a amortização do Green Bond 2025 no valor total de US\$ 108,9 milhões, a 102,5% do valor de face.

Destaque Financeiros <i>(em milhares R\$)</i>	3T24	3T25	3T25 vs 3T24	9M24	9M25	9M25 vs 9M24
Receita líquida	2.277.034	2.909.356	27,8%	6.101.743	7.625.532	25,0%
Custo da mercadoria vendida	(1.834.448)	(1.874.775)	2,2%	(4.619.951)	(4.840.479)	4,8%
Lucro bruto	442.586	1.034.581	133,8%	1.481.792	2.785.053	88,0%
<i>Margem Bruta</i>	<i>19,4%</i>	<i>35,6%</i>	<i>16,1 p.p.</i>	<i>24,3%</i>	<i>36,5%</i>	<i>12,2 p.p.</i>
Despesas administrativas e comerciais	(396.273)	(428.599)	8,2%	(1.017.654)	(1.223.218)	20,2%
Outros resultados	55.100	54.974	(0,2)%	121.872	107.871	(11,5)%
EBIT	101.413	660.956	n.m.	586.010	1.669.706	184,9%
<i>Margem EBIT</i>	<i>4,5%</i>	<i>22,7%</i>	<i>18,3 p.p.</i>	<i>9,6%</i>	<i>21,9%</i>	<i>12,3 p.p.</i>
Depreciação e amortização	73.224	79.200	8,2%	184.490	221.778	20,2%
EBITDA	174.637	740.156	323,8%	770.500	1.891.484	145,5%
<i>Margem EBITDA</i>	<i>7,7%</i>	<i>25,4%</i>	<i>17,8 p.p.</i>	<i>12,6%</i>	<i>24,8%</i>	<i>12,2 p.p.</i>
EBITDA R\$/litro	0,292	1,185	306,0%	0,525	1,091	107,8%
Lucro (prejuízo)	(114.727)	220.192	n.m.	(260.556)	475.482	n.m.
<i>Margem líquida</i>	<i>(5,0)%</i>	<i>7,6%</i>	<i>12,6 p.p.</i>	<i>(4,3)%</i>	<i>6,2%</i>	<i>10,5 p.p.</i>
EBITDA menos capex de manutenção	173.861	736.560	323,6%	756.548	1.883.292	148,9%
Dívida líquida	5.185.439	7.913.501	52,6%	5.185.439	7.913.501	52,6%
EBITDA (LTM)	1.259.664	1.967.176	56,2%	1.259.664	1.967.176	56,2%
Dívida líquida/EBITDA (LTM)	4,12 x	4,02 x	(0,09) x	4,12 x	4,02 x	(0,09) x

DESTAQUES OPERACIONAIS

Destques Operacionais	3T24	3T25	3T25 vs 3T24	9M24	9M25	9M25 vs 9M24
Milho moído (tons)	1.253.065	1.371.440	9,4%	3.500.013	4.041.739	15,5%
Biomassa Consumida (m ³)	1.106.228	1.128.533	2,0%	3.011.702	3.244.983	7,7%
Etanol produzido ¹ (m ³)	551.773	599.362	8,6%	1.528.452	1.768.581	15,7%
Rendimento da prod. de etanol ² (litro/ton)	433,1	432,6	(0,1)%	431,1	433,0	0,4%
DDGs produzidos ³ (tons)	422.733	486.644	15,1%	1.225.688	1.455.403	18,7%
Óleo de milho produzido (tons)	22.045	24.517	11,2%	58.847	71.261	21,1%
CBIOs emitidas (unidades)	420.059	733.375	74,6%	1.168.774	1.831.579	56,7%
Etanol vendido (m ³)	597.957	624.375	4,4%	1.467.202	1.733.391	18,1%
% volume de anidro vendido	46,6%	57,4%	10,8 p.p.	54,2%	53,1%	(1,2) p.p.
DDGs vendidos (tons)	407.707	479.835	17,7%	1.210.665	1.453.872	20,1%
Óleo de milho vendido (tons)	22.280	23.192	4,1%	55.782	69.543	24,7%
CBIOs vendidas (unidades)	375.733	714.795	90,2%	1.591.840	1.812.999	13,9%
Volume total de revenda de milho (tons)	93.181	248.464	166,6%	827.323	1.010.507	22,1%
Energia vendida (MWh)	84.709	115.480	36,3%	204.605	325.979	59,3%

¹ Produção de etanol anidro e etanol hidratado somadas.

² Total de etanol anidro produzido convertido em litros e dividido pelo volume total de milho moído em toneladas.

³ Considera a soma dos produtos: DDG Alta proteína, DDG Alta fibra e Úmido

A Companhia processou 1.371,4 mil toneladas de milho no 3T25, um aumento de 9,4% em relação ao 3T24, principalmente devido a melhorias industriais contínuas e ganhos de produtividade.

O consumo de biomassa no 3T25 atingiu 1.128,5 mil m³, um aumento de 2,0% em relação ao 3T24.

No 3T25, a FS produziu 599,4 mil m³ de etanol, um aumento de 8,6% em relação ao 3T24. No trimestre, vendemos 624,4 mil m³ de etanol, um aumento de 4,4% em relação ao 3T24. A proporção de etanol anidro vendido aumentou em 10,8 p.p. comparado ao 3T24.

Adicionalmente, emitimos 733,4 mil unidades de CBIOs no 3T25, um aumento de 74,6% em relação ao 3T24; e vendemos 714,8 mil unidades de CBIOs no 3T25, um aumento de 90,2% em relação ao 3T24.

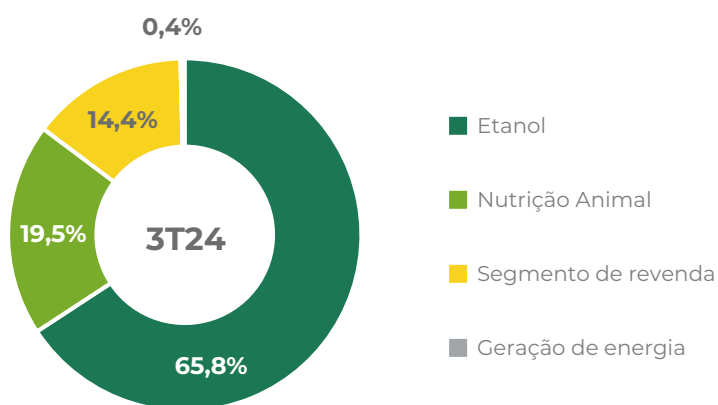
Por fim, no 3T25, a FS vendeu 479,8 mil toneladas de produtos DDG, um aumento de 17,7% em relação ao 3T24 e 23,2 mil toneladas de óleo de milho, um aumento de 4,1% comparado ao 3T24.

RECEITA LÍQUIDA

Receita Líquida (em milhares R\$)	3T24	3T25	3T25 vs 3T24	9M24	9M25	9M25 vs 9M24
Segmento etanol	1.282.831	1.652.328	28,8%	3.498.649	4.479.592	28,0%
Anidro	628.264	968.068	54,1%	2.002.286	2.469.248	23,3%
Hidratado	654.567	684.260	4,5%	1.496.363	2.010.344	34,3%
Segmento nutrição animal	379.728	424.396	11,8%	1.135.665	1.194.590	5,2%
Alta proteína	168.600	178.989	6,2%	496.387	500.755	0,9%
Alta fibra	75.572	85.173	12,7%	258.427	247.647	(4,2)%
Úmido	48.639	55.485	14,1%	166.286	163.852	(1,5)%
Óleo de milho	86.917	104.749	20,5%	214.565	282.336	31,6%
Segmento energia	7.575	6.718	(11,3)%	18.856	19.923	5,7%
Energia	5.946	5.901	(0,8)%	14.387	16.826	17,0%
Vapor	1.629	817	(49,8)%	4.469	3.097	(30,7)%
Total de receita por segmento industrial (a)	1.670.134	2.083.442	24,7%	4.653.170	5.694.105	22,4%
Milho revenda	223.418	132.924	(40,5)%	549.883	422.688	(23,1)%
Etanol revenda	50.634	350.752	n.m.	52.416	535.391	n.m.
Energia revenda	6.014	9.558	58,9%	17.295	22.979	32,9%
Total de receita por segmento revenda (b)	280.066	493.234	76,1%	619.594	981.058	58,3%
Total de receita por segmento¹ (c) = (a) + (b)	1.950.200	2.576.676	32,1%	5.272.764	6.675.163	26,6%
Reclassificação – Frete sobre vendas (d)	326.834	332.680	1,8%	828.979	950.369	14,6%
Receita líquida (f) = (c) + (d)	2.277.034	2.909.356	27,8%	6.101.743	7.625.532	25,0%

¹ Gerencialmente, para um melhor entendimento e padronização no acompanhamento do desempenho financeiro por produto e por segmento, a FS deduz da receita as despesas de logística e fretes para obter a visão de receita líquida por segmento e por produto. Com essa visão, os valores de receita líquida por litro ou por tonelada passam a ser diretamente comparáveis entre si, independente do modal logístico utilizado, ou da modalidade CIF ou FOB de venda, assim como passam a ser diretamente comparáveis com os indicadores de mercado, como, por exemplo, o ESALQ do etanol, que também é líquido de impostos e despesas com frete.

Total de receita líquida por segmento (c)

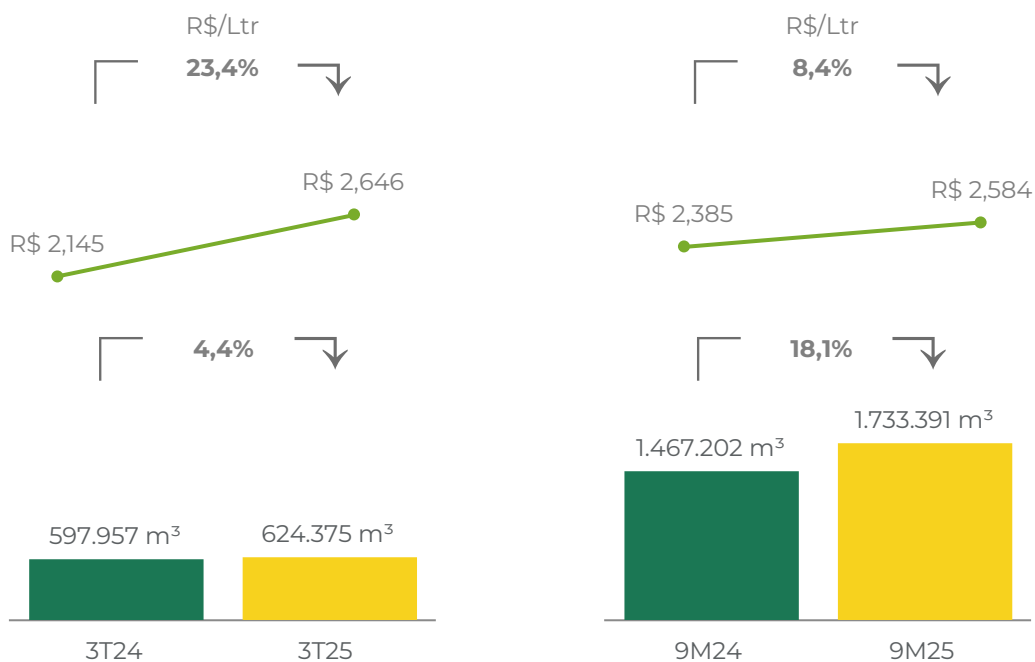


Total de receita líquida por segmento industrial (a)

No 3T25, a receita líquida por segmento industrial totalizou R\$ 2.083,4 milhões, 24,7% superior ao 3T24, devido principalmente (i) ao aumento da capacidade de produção dadas as melhorias industriais; (ii) ao maior volume de etanol anidro vendido; e (iii) a maiores preços de etanol, de óleo de milho e de produtos de nutrição animal indexados à soja, parcialmente compensados pelos menores preços dos produtos de nutrição animal indexados ao milho. Detalhes dos segmentos industriais são apresentados nas páginas seguintes.



Segmento Etanol



(em milhares R\$)	3T24	3T25	3T25 vs 3T24	9M24	9M25	9M25 vs 9M24
Segmento etanol	1.282.831	1.652.328	28,8%	3.498.649	4.479.592	28,0%
Anidro	628.264	968.068	54,1%	2.002.286	2.469.248	23,3%
Hidratado	654.567	684.260	4,5%	1.496.363	2.010.344	34,3%
% volume anidro vendido	46,6%	57,4%	10,8 p.p.	54,2%	53,1%	(1,2) p.p.

A receita líquida do segmento etanol totalizou R\$ 1.652,3 milhões in 3T25, 28,8% superior ao 3T24.

O preço de venda líquido médio de venda de etanol no 3T25 foi R\$ 2,646/litro, 23,4% superior que o 3T24, enquanto o preço líquido médio do ESALQ hidratado no 3T25 foi de R\$ 2,578/litro, 22,5% superior ao 3T24, devido principalmente ao aumento dos preços de gasolina e a melhoria na paridade bomba entre etanol e gasolina, de 61,7% no 3T24 para 66,7% no 3T25. O preço líquido de venda do etanol FS foi R\$ 0,068/litro maior em relação ao hidratado ESALQ do 3T25.

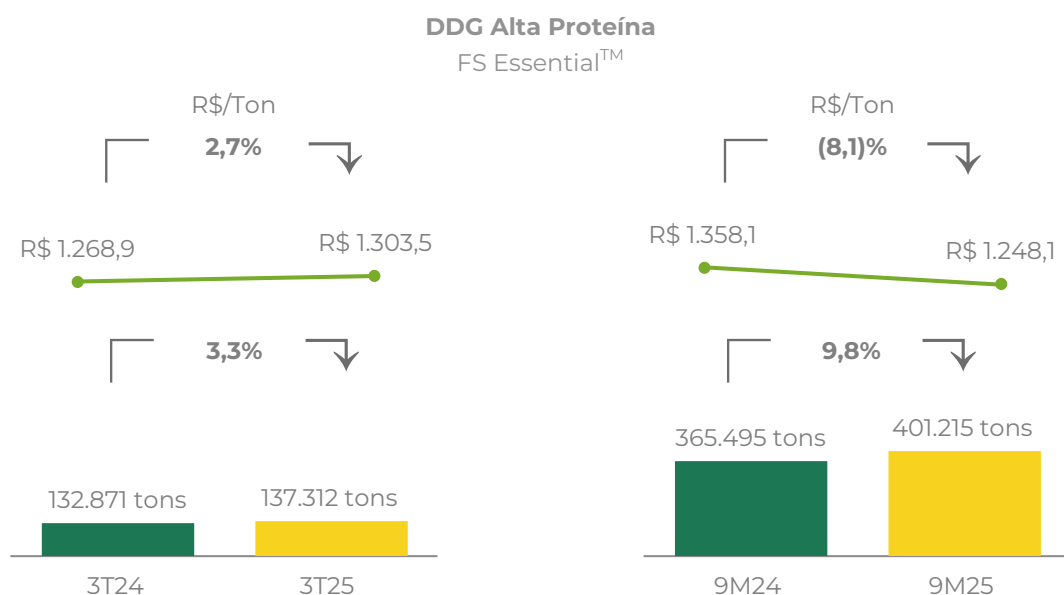


Segmento Nutrição Animal

(em milhares R\$)	3T24	3T25	3T25 vs 3T24	9M24	9M25	9M25 vs 9M24
Segmento nutrição animal (a)	379.728	424.396	11,8%	1.135.665	1.194.590	5,2%
Alta proteína	168.600	178.989	6,2%	496.387	500.755	0,9%
Alta fibra	75.572	85.173	12,7%	258.427	247.647	(4,2)%
Úmido	48.639	55.485	14,1%	166.286	163.852	(1,5)%
Total DDGs	292.811	319.647	9,2%	921.100	912.254	(1,0)%
Óleo de milho	86.917	104.749	20,5%	214.565	282.336	31,6%
Resultado com revenda de milho (b)	15.602	11.616	(25,5)%	83.193	49.756	(40,2)%
Receita - revenda de milho	223.418	132.924	(40,5)%	549.883	422.688	(23,1)%
Custo de produção - revenda de milho	(207.816)	(121.308)	(41,6)%	(466.690)	(372.932)	(20,1)%
Custo de produção - milho (c)	1.232.404	1.011.705	(17,9)%	3.246.243	2.875.023	(11,4)%
Taxa de cobertura (d) = (a + b) / (c)	32,1%	43,1%	11,0 p.p.	37,5%	43,3%	5,7 p.p.

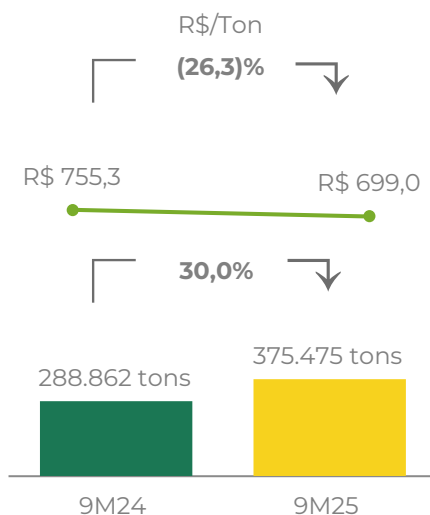
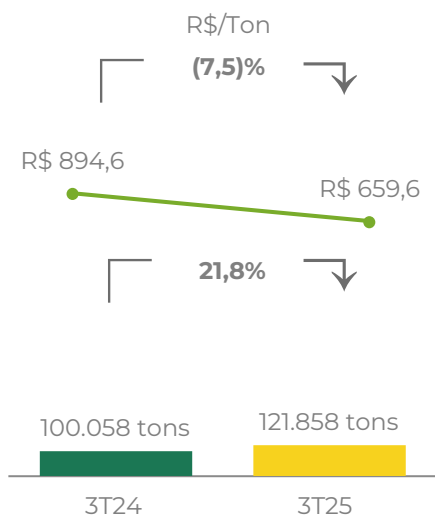
A receita líquida do segmento de nutrição animal totalizou R\$ 424,4 milhões no 3T25, 11,8% superior ao 3T24, principalmente devido a (i) maiores volumes de produção; e (ii) maiores preços de óleo de milho e produtos de nutrição animal indexados à soja, parcialmente compensados pelos menores preços dos produtos de nutrição animal indexados ao milho como consequência da dinâmica de oferta e demanda e dos preços dos produtos substitutos (farelo de milho e de soja).

A taxa de cobertura atingiu 43,1% no 3T25, 11,0 p.p. acima do 3T24.

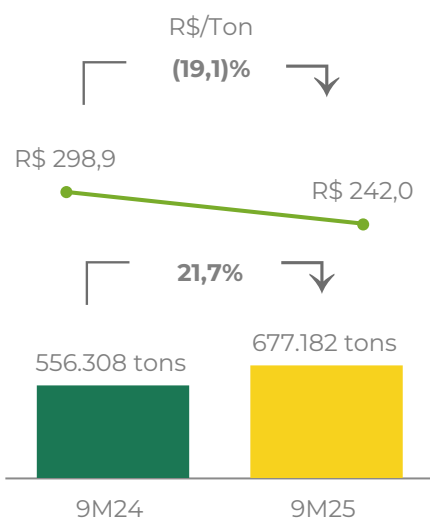
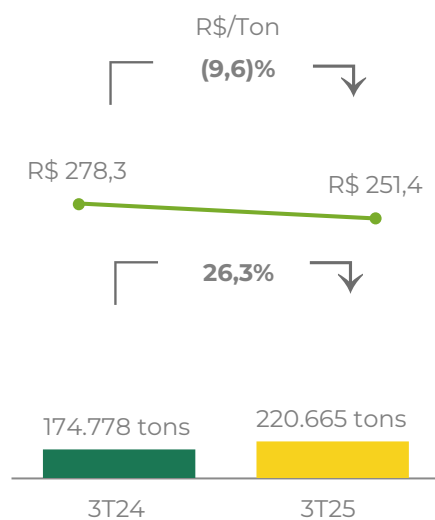




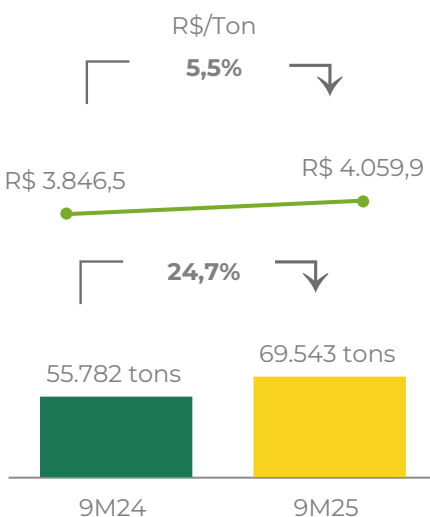
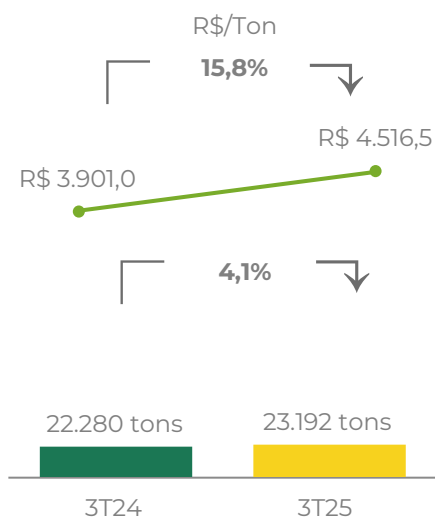
DDG Alta Fibra FS Ouro™



DDG Úmido FS Úmido™



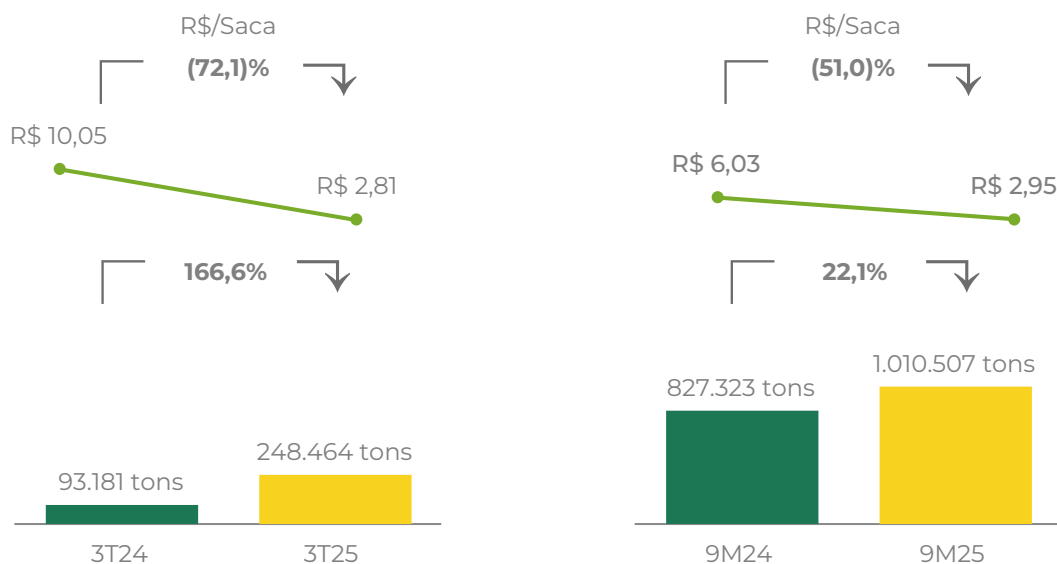
Óleo de milho FS Vital™



Receita líquida total dos segmentos de revenda (b)

No 3T25, a receita líquida dos segmentos de revenda totalizou R\$ 493,2 milhões, 76,1% superior ao 3T24, devido principalmente à receita líquida de revenda de etanol.

Revenda de milho



(em milhares R\$)	3T24	3T25	3T25 vs 3T24	9M24	9M25	9M25 vs 9M24
Receita líquida de revenda de milho (a)	223.418	132.924	(40,5)%	549.883	422.688	(23,1)%
Custo de revenda de milho s/ MTM (b)	(192.602)	(125.037)	(35,1)%	(466.841)	(382.450)	(18,1)%
Resultados com revenda de milho (s/ MTM) (c) = (a) + (b)	30.816	7.887	(74,4)%	83.042	40.238	(51,5)%
Volume faturado em revenda de milho (tons) (d)	331.889	148.224	(55,3)%	819.813	591.819	(27,8)%
Spread por saca faturada (R\$/saca) (e) = (c) / (d)	5,57	3,19	(42,7)%	6,08	4,08	(32,9)%
Resultado MTM do volume de milho contratado (f)	(15.214,00)	3.729,00	n.m.	151,00	9.518,00	n.m.
Volume de revenda de milho contratado ¹ (tons) (g)	(238.708)	100.240	n.m.	7.511	418.689	n.m.
Custo de revenda de milho total (h) = (b) + (f)	(207.816)	(121.308)	(41,6)%	(466.690)	(372.932)	(20,1)%
Resultados com revenda de milho total (i) = (a) + (h)	15.602	11.616	(25,5)%	83.193	49.756	(40,2)%
Volume total (j) = (d) + (g)	93.181	248.464	166,6%	827.323	1.010.507	22,1%
Spread por saca (R\$/saca) (k) = (i) / (j)	10,05	2,81	(72,1)%	6,03	2,95	(51,0)%

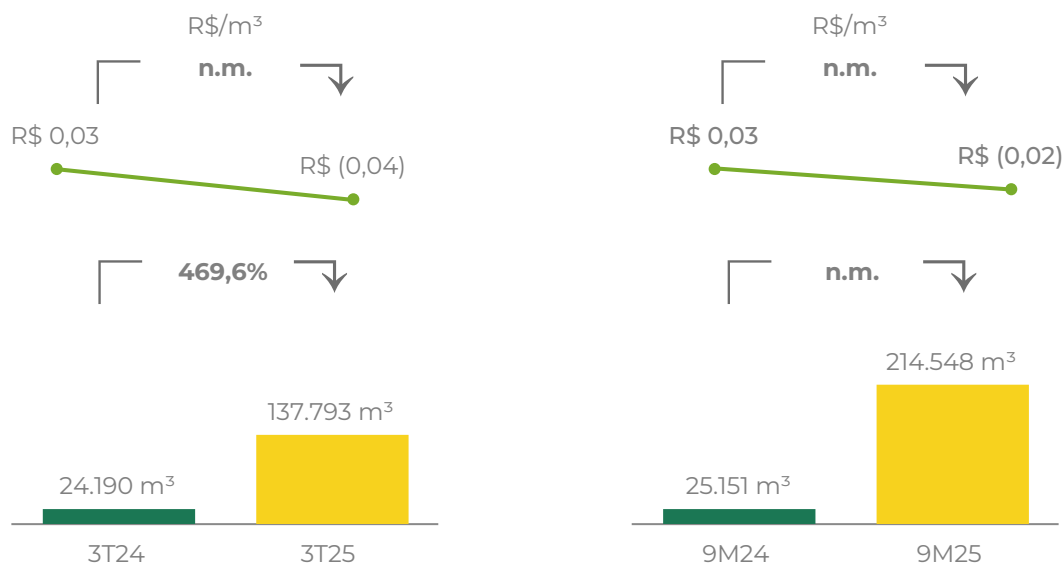
¹ Este volume representa o total contratado e não faturado no período, que pelas regras contábeis, deve ser o valor a mercado (MTM) e reconhecido no período em que foi contratado. De acordo com a política contábil da FS, as posições em aberto das operações contratadas de comercialização de milho são marcadas a mercado. Portanto, os resultados dessas operações são reconhecidos no período de marcação e revertidos quando da sua execução (faturamento). Isso pode resultar em valores negativos na linha "Marcação a Mercado" quando os valores dos contratos executados foram superiores aos dos novos contratos

Apesar do preço de revenda de milho superior (+33,5% versus 3T24), a receita líquida de revenda de milho (a) totalizou R\$ 132,9 milhões no 3T25, 40,5% inferior ao 3T24, devido principalmente ao volume faturado inferior em revenda de milho (d) (-55,3% versus 3T24).

Em resultados, mesmo com um menor custo de revenda de milho total (h) (-41,6% versus 3T24), a receita líquida inferior resultou em uma redução de 25,5% no Resultado com revenda de milho total (i) (R\$ 11,6 milhões no 3T25 versus R\$ 15,6 milhões no 3T24), e consequentemente uma redução no spread por saca (k) (R\$ 2,81 por saca no 3T25 versus R\$ 10,05 por saca no 3T24).



Revenda de etanol



(em milhares R\$)	3T24	3T25	3T25 vs 3T24	9M24	9M25	9M25 vs 9M24
Receita líquida de revenda de etanol (a)	50.634	350.752	n.m.	52.416	535.391	n.m.
Custo de revenda de etanol (b)	(49.977)	(355.968)	n.m.	(51.689)	(538.775)	n.m.
Resultados com revenda de etanol (c) = (a) + (b)	657	(5.216)	n.m.	727	(3.384)	n.m.
Volume faturado em revenda de etanol (m³) (d)	24.190	137.793	469,6%	25.151	214.548	n.m.
Spread por m³ (R\$/m³) (e) = (c) / (d)	0,03	(0,04)	n.m.	0,03	(0,02)	n.m.

A receita líquida de revenda de etanol (a) totalizou R\$ 350,8 milhões no 3T25, quase 7x superior ao 3T24, devido principalmente a um preço de revenda de etanol superior (+21,6% versus 3T24) e um volume faturado superior em revenda de etanol (d) (+469,6% versus 3T24), reflexo da nossa estratégia de aumentar a presença em novas localidades, aumentar exportações e aprimorar a expertise no mercado de etanol.

Os resultados das operações de comercialização de etanol impactam tanto o etanol vendido no segmento industrial quanto o etanol no segmento de comercialização. Assim, apesar da revenda de etanol ter apresentado um prejuízo de R\$ 5,2 milhões no trimestre, as operações de comercialização de etanol geraram um aumento de R\$ 12,1 milhões na receita líquida do etanol no segmento industrial. No total, as operações de comercialização de etanol resultaram em um lucro de R\$ 6,9 milhões no 3T25.

CUSTO TOTAL

Custo do produto industrial vendido (em milhares R\$)	3T24	3T25	3T25 vs 3T24	9M24	9M25	9M25 vs 9M24
Receita líquida do segmento industrial (a)	1.670.134	2.083.442	24,7%	4.653.170	5.694.105	22,4%
Custos variáveis (b)	(1.419.426)	(1.208.786)	(14,8)%	(3.712.497)	(3.409.906)	(8,2)%
Milho moído	(1.232.404)	(1.011.705)	(17,9)%	(3.246.243)	(2.875.023)	(11,4)%
Ajuste de inventário	(6.928)	(14.231)	105,4%	(31.148)	(25.553)	(18,0)%
Biomassa	(123.233)	(123.201)	0,0%	(288.269)	(343.602)	19,2%
Químicos e enzimas	(56.861)	(59.649)	4,9%	(146.837)	(165.728)	12,9%
Custos fixos (c)	(151.877)	(175.703)	15,7%	(375.651)	(489.334)	30,3%
Manutenção	(24.862)	(24.663)	(0,8)%	(55.037)	(72.266)	31,3%
Pessoal	(30.531)	(36.735)	20,3%	(78.813)	(103.113)	30,8%
Depreciação	(69.773)	(75.004)	7,5%	(173.943)	(209.661)	20,5%
Outros custos operacionais	(26.711)	(39.301)	47,1%	(67.858)	(104.294)	53,7%
Custo do produto industrial vendido (d) = (b) + (c)	(1.571.303)	(1.384.489)	(11,9)%	(4.088.148)	(3.899.240)	(4,6)%
Lucro bruto segmento industrial (e) = (a) + (d)	98.831	698.953	n.m.	565.022	1.794.865	217,7%
<i>Margem bruta segmento industrial (f) = (e) / (a)</i>	5,9%	33,5%	27,6 p.p.	12,1%	31,5%	19,4 p.p.
Custo do milho consumo – em R\$ por saca	53,74	44,17	(17,8)%	57,52	43,81	(23,8)%
Custo da biomassa – em R\$ por m³	105,44	108,01	2,4%	100,27	107,70	7,4%

Custo do produto industrial vendido (d)

No 3T25, o custo do produto industrial vendido (d) total foi de R\$ 1.384,5 milhões, 11,9% inferior que no 3T24. As principais razões para a variação foram:

- Custo do milho: custo total de R\$ 1.011,7 milhões no 3T25, 17,9% inferior ao 3T24, principalmente devido ao preço médio de milho inferior de R\$ 44,17/saca no 3T25 (-17,8% versus 3T24), parcialmente compensado por um aumento no volume de etanol vendido (+4,4% versus 3T24);
- Biomassa: custo total de R\$ 123,2 milhões no 3T25, permaneceu constante em relação ao 3T24, principalmente devido a (a) um aumento no volume de etanol vendido (+4,4% versus 3T24); e (b) um aumento de 2,4% no custo médio da biomassa para BRL 108,01/m³ no 3T25; compensado por (iii) menores volumes consumidos e mix de consumo de biomassa em cada planta;
- Químicos e enzimas: custo total de R\$ 59,6 milhões no 3T25, 4,9% superior ao 3T24, principalmente devido a um aumento no volume de etanol vendido (+4,4% versus 3T24);
- Pessoal: custo total de R\$ 36,7 milhões no 3T25, 20,3% superior ao 3T24, principalmente devido a reajustes salariais e maior número de funcionários, parcialmente compensados por ganhos de escala e diluição dos custos do setor industrial corporativo;
- Depreciação: custo total de R\$ 75,0 milhões no 3T25, 7,5% superior ao 3T24, principalmente devido a um aumento do volume de etanol vendido (+4,4% versus 3T24) reflexo das melhorias industriais.
- Outros custos operacionais: custo total de R\$ 39,3 milhões no 3T25, 47,1% superior ao 3T24, devido principalmente a um aumento no volume de etanol vendido (+4,4% versus 3T24) e a maiores custos de produção e operação.

Nossa margem bruta dos segmentos industriais aumentou 27,6 p.p. versus 3T24, de 5,9% para 33,5%. O principal motivo para o aumento nas margens está relacionado à recuperação do spread de moagem.

Custo do segmento de venda (em milhares R\$)	3T24	3T25	3T25 vs 3T24	9M24	9M25	9M25 vs 9M24
Receita líquida do segmento de venda (g)	280.066	493.234	76,1%	619.594	981.058	58,3%
Custo do segmento de venda (h)	(247.931)	(494.015)	99,3%	(531.954)	(950.757)	78,7%
Milho revenda	(192.602)	(125.037)	(35,1)%	(466.841)	(382.450)	(18,1)%
Etanol revenda	(49.977)	(355.968)	n.m.	(51.689)	(538.775)	n.m.
Energia revenda	(5.352)	(13.010)	143,1%	(13.424)	(29.532)	120,0%
Lucro bruto segmento de venda (i) = (g) + (h)	32.135	(781)	n.m.	87.640	30.301	(65,4)%
Margem bruta segmento venda (j) = (i) / (g)	11,5%	(0,2)%	(11,6) p.p.	14,1%	3,1%	(11,1) p.p.
Resultados MTM do volume de milho contratado (k)	(15.214)	3.729	n.m.	151	9.518	n.m.
Lucro bruto seg. venda c/ MTM (l) = (i) + (k)	16.921	2.948	(82,6)%	87.791	39.819	(54,6)%

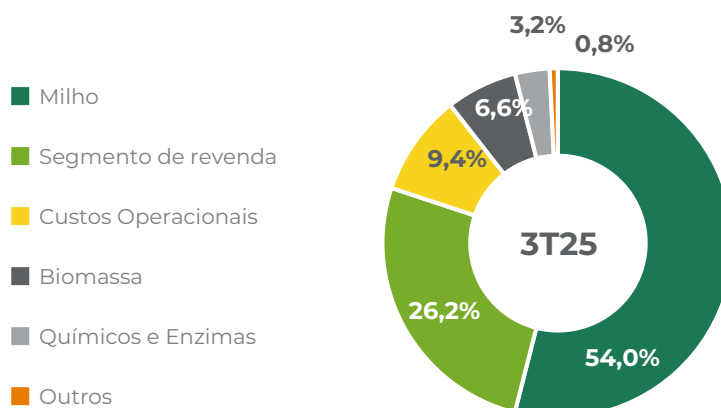
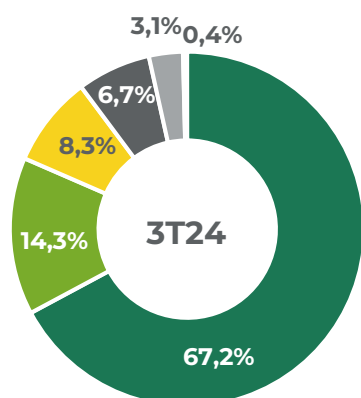
Custo do segmento de venda (h)

No 3T25, o custo do segmento de venda (h) foi de R\$ 494,0 milhões, 99,3% superior ao 3T24, devido principalmente a um aumento do volume de etanol negociado e aumento nos custos de venda de etanol e energia.

Nossa margem bruta do segmento de venda reduziu 11,6 p.p. no trimestre, de 11,5% to -0,2%.

Custo Total (em milhares R\$)	3T24	3T25	3T25 vs 3T24	9M24	9M25	9M25 vs 9M24
Receita líquida do segmento industrial (a)	1.670.134	2.083.442	24,7%	4.653.170	5.694.105	22,4%
Receita líquida do segmento de venda (g)	280.066	493.234	76,1%	619.594	981.058	58,3%
Reclassificação – Frete sobre vendas total (m)	326.834	332.680	1,8%	828.979	950.369	14,6%
Receita líquida (n) = (a) + (g) + (m)	2.277.034	2.909.356	27,8%	6.101.743	7.625.532	25,0%
Custo do produto industrial vendido (d)	(1.571.303)	(1.384.489)	(11,9)%	(4.088.148)	(3.899.240)	(4,6)%
Custo do segmento de venda (h)	(247.931)	(494.015)	99,3%	(531.954)	(950.757)	78,7%
Resultado MTM do volume de milho contratado (k)	(15.214)	3.729	n.m.	151	9.518	n.m.
Custo total (o) = (d) + (h) + (k)	(1.834.448)	(1.874.775)	2,2%	(4.619.951)	(4.840.479)	4,8%
Lucro bruto (p) = (n) + (o)	442.586	1.034.581	133,8%	1.481.792	2.785.053	88,0%
Margem bruta (q) = (p) / (n)	19,4%	35,6%	16,1 p.p.	24,3%	36,5%	12,2 p.p.

Custo total (o)



Nossa margem bruta total aumentou 16,1 p.p. versus 3T24, de 19,4% para 35,6%.

DESPESAS COMERCIAIS, ADMINISTRATIVAS E GERAIS

Despesas Comerciais, Administrativas e Gerais (em milhares R\$)	3T24	3T25	3T25 vs 3T24	9M24	9M25	9M25 vs 9M24
Despesas com fretes	(326.834)	(332.680)	1,8 %	(828.979)	(950.369)	14,6 %
Outras Despesas (d) = (a) + (b) + (c)	(14.339)	(40.945)	185,5 %	(66.803)	(164.978)	147,0 %
Outras despesas com vendas (a)	(12.409)	(17.746)	43,0%	(38.596)	(53.503)	38,6%
Despesas administrativas e gerais (b)	(57.030)	(78.173)	37,1%	(150.079)	(219.346)	46,2%
Outras receitas (despesas) líquidas (c)	55.100	54.974	(0,2)%	121.872	107.871	(11,5)%
Total de receitas / (despesas)	(341.173)	(373.625)	9,5 %	(895.782)	(1.115.347)	24,5 %
% receita líquida	(15,0)%	(12,8)%	2,1 p.p.	(14,7)%	(14,6)%	0,1 p.p.

Despesas comerciais, administrativas e gerais e outras receitas (despesas) líquidas

No 3T25, as despesas comerciais, administrativas e gerais além de outros resultados totalizaram uma despesa de R\$ 373,6 milhões, representando 12,8% da receita líquida do período. Os principais destaques foram:

- i. Despesas com fretes: R\$ 332,7 milhões no 3T25, um aumento de 1,8% em relação ao 3T24, devido principalmente (i) ao aumento da capacidade de produção, refletindo em um maior volume de etanol e nutrição animal vendidos; compensado por (ii) menores volumes de milho e etanol revenda performados no período.
- ii. Outras SG&A (Outras despesas com vendas, despesas administrativas e gerais e outras receitas (despesas) líquidas): esses três itens somados, representam uma despesa total de R\$ 40,9 milhões no 3T25 versus uma despesa de R\$ 14,3 milhões no 3T24. As principais justificativas da variação foram:
 - a. Outras despesas com vendas: custo total de R\$ 17,7 milhões no 3T25, 43,0% superior ao 3T24, direcionado pelos custos mais elevados com salários e maior número de funcionários atrelados a estrutura comercial e operações de revenda de etanol.
 - b. Despesas gerais e administrativas: total de custo de R\$ 78,2 milhões no 3T25, 37,1% superior ao 3T24, devido ao aumento de despesas com serviços contratados e despesas com funcionários;
 - c. Outros resultados: receita total de R\$ 55,0 milhões no 3T25, permaneceu constante em relação ao 3T24, explicado por (i) uma receita de R\$ 18,8 milhões superior ao 3T24 referente a um ganho não recorrente com a venda de bens e direitos; e (ii) uma receita referente a comercialização de CBIOS de R\$ 6,6 milhões superior ao 3T24 (detalhes na página a seguir); em grande parte compensadas por (iii) uma despesa de R\$ 26,1 milhões no 3T25 superior ao 3T24 resultado de reversões de créditos tributários.

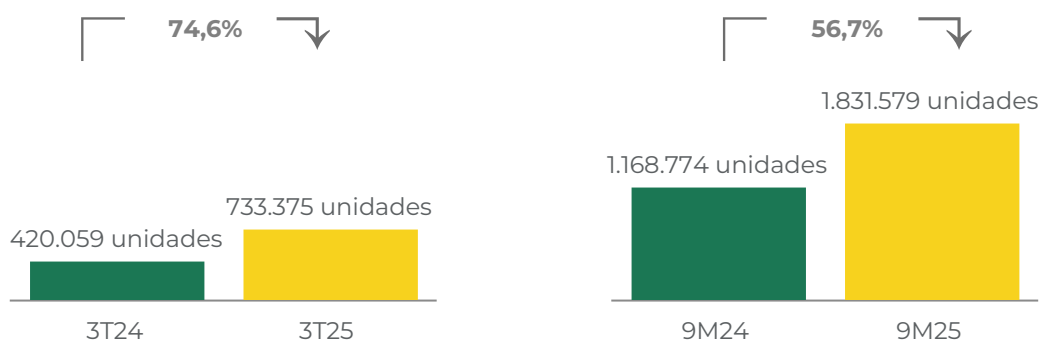


Comercialização de CBIOS

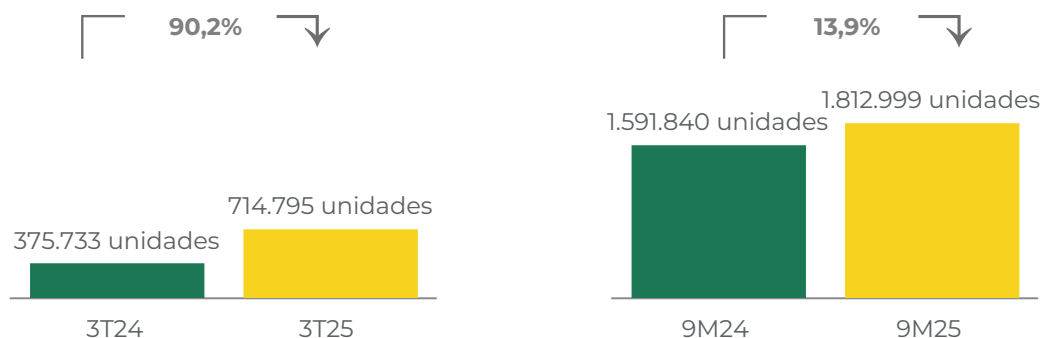
Preço de CBIOS vendidos



Volume de CBIOS emitidos



Volume de CBIOS vendidos



(em unidades milhares R\$)	3T24	3T25	3T25 vs 3T24	9M24	9M25	9M25 vs 9M24
Volume emitido	420.059	733.375	74,6%	1.168.774	1.831.579	56,7%
Volume vendido	375.733	714.795	90,2%	1.591.840	1.812.999	13,9%
Outros resultados líquidos	36.610	43.233	18,1%	109.313	110.143	0,8%
Preço bruto médio FS (R\$/unidade)	114,1	78,1	(31,6)%	118,5	80,9	(31,7)%
Preço bruto médio mercado (R\$/unidade)	113,7	80,2	(29,5)%	120,2	79,4	(33,9)%

Os outros resultados líquidos da comercialização de CBIOS totalizaram R\$ 43,2 milhões no 3T25, 18,1% superior em relação ao 3T24. O preço bruto médio de CBIOS da FS no 3T25 foi R\$ 78,1/unidade, 31,6% inferior em relação ao 3T24, enquanto o preço bruto médio de CBIOS do mercado no 3T25 foi R\$ 80,2/unidade, 29,5% inferior em relação ao 3T24.

CUSTOS FINANCEIROS LÍQUIDOS

Custos Financeiros Líquidos (em milhares R\$)	3T24	3T25	3T25 vs 3T24	9M24	9M25	9M25 vs 9M24
Receita financeira	133.315	69.506	(47,9)%	496.526	283.911	(42,8)%
Despesa financeira	(465.840)	(411.090)	(11,8)%	(1.349.362)	(1.250.862)	(7,3)%
Variação cambial	83.676	(364.062)	n.m.	140.019	(544.306)	n.m.
Realizada	29.470	(9.978)	n.m.	98.278	(9.978)	n.m.
Não realizada	54.206	(354.084)	n.m.	41.741	(534.328)	n.m.
Derivativos	(54.351)	213.442	n.m.	(326.930)	296.180	n.m.
Realizado	(231.807)	(37.419)	(83,9)%	(483.508)	(69.145)	(85,7)%
Não realizado	177.456	250.861	41,4%	156.578	365.325	133,3%
Ajuste a valor presente	(14.356)	(29.039)	102,3%	(80.282)	(101.101)	25,9%
Custos financeiros líquidos	(317.556)	(518.309)	63,2%	(1.120.029)	(1.316.178)	17,5%

Custos financeiros líquidos

No 3T25, reconhecemos uma despesa de R\$ 518,3 milhões no resultado financeiro líquido, comparado a uma despesa de R\$ 317,6 milhões no 3T24. Os principais destaques do trimestre foram:

- i. Receita financeira: R\$ 69,5 milhões, 47,9% inferior ao 3T24, relacionado principalmente a menor posição de caixa.
- ii. Despesas financeiras: R\$ 411,1 milhões, 11,8% inferior ao 3T24, devido principalmente a uma redução nas despesas com juros das operações de risco sacado e de menor dispêndio com outras despesas financeiras.
- iii. Variação cambial sobre a dívida denominada em dólares da Companhia: no trimestre, a Companhia reconheceu uma perda de R\$ 364,1 milhões, refletindo o impacto da depreciação de 13,7% do R\$ contra o US\$ no 3T25 (R\$/US\$ 5,4481 em 30 de setembro de 2024 para R\$/US\$ 6,1923 em 31 de dezembro de 2024), sendo R\$ 10,0 milhões de perdas realizadas e R\$ 354,1 milhões reflexo de perdas não realizadas, comparado a uma apreciação de 3,3% do R\$ contra o US\$ no 3T24 (R\$/US\$ 5,0076 em 30 de setembro de 2023 para R\$/US\$ 4,8413 em 31 de dezembro de 2023).
- iv. Derivativos: um ganho de R\$ 213,4 milhões no 3T25 versus uma perda de R\$ 54,4 milhões no 3T24, explicado principalmente pelo efeito positivo da variação cambial nas posições de derivativos não realizados entre os trimestres, parcialmente compensada pela perda com os derivativos realizados:
 - a. Derivativos realizados: uma perda de R\$37,4 milhões, relacionado principalmente ao pagamento de juros do swap do Green Bond (USD x CDI).
 - b. Derivativo não realizado: um ganho de R\$ 250,9 milhões, relacionada principalmente à variação cambial (R\$/US\$ 5,4481 em 30 de setembro de 2024 para R\$/US\$ 6,1923 em 31 de dezembro de 2024) nas notas de títulos de swap e ao pagamento de juros das notas de Bond swap.
- v. Ajuste a valor presente: uma perda de R\$ 29,0 milhões, R\$ 14,7 milhões superior ao 3T24, principalmente devido ao (a) aumento de despesas financeiras com pagamento de obrigações de arrendamentos relacionadas aos armazéns; e (b) aumento nas despesas financeiras com o pagamento de fornecedores (fornecedores de milho), parcialmente compensado pelo ajuste a valor presente de clientes e outros recebíveis (vendas de etanol e nutrição animal).

LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO

Lucro (prejuízo) Líquido <i>(em milhares R\$)</i>	3T24	3T25	3T25 vs 3T24	9M24	9M25	9M25 vs 9M24
Resultado do período antes dos impostos (a)	(216.143)	142.647	<i>n.m.</i>	(534.019)	353.528	<i>n.m.</i>
<i>Alíquota nominal</i>	34,0%	34,0%	0,0 p.p.	34,0%	34,0%	0,0 p.p.
Imposto a alíquota nominal (b)	73.489	(48.500)	<i>n.m.</i>	181.566	(120.200)	<i>n.m.</i>
Ajuste no imposto de renda e contribuição social (c)	27.499	128.034	365,6%	97.183	159.644	64,3%
Valor do imposto antes do incentivo fiscal (d) = (b) + (c)	100.988	79.534	(21,2)%	278.749	39.444	(85,8)%
Imposto de renda e contribuição social corrente	366	(2.228)	<i>n.m.</i>	10.727	(116.239)	<i>n.m.</i>
Imposto de renda e contribuição social diferidos	100.621	81.762	(18,7)%	268.022	155.682	(41,9)%
Incentivos fiscais de imposto de renda (e)	429	(1.989)	<i>n.m.</i>	(5.286)	82.511	<i>n.m.</i>
Imposto de renda e contribuição social (f) = (d) + (e)	101.416	77.545	(23,5)%	273.463	121.954	(55,4)%
<i>Alíquota de taxa efetiva</i>	46,9%	(54,4)%	<i>n.m.</i>	51,2%	(34,5)%	<i>n.m.</i>
Lucro (prejuízo) Líquido (g) = (a) + (f)	(114.727)	220.192	<i>n.m.</i>	(260.556)	475.482	<i>n.m.</i>

Imposto de Renda e Contribuição Social (f)¹

No 3T25 reconhecemos uma receita de R\$ 77,5 milhões de imposto de renda e contribuição social (f), versus uma receita de R\$ 101,4 milhões no 3T24, devido principalmente à receita de R\$ 79,5 milhões com impostos antes do incentivo fiscal (d), que foi parcialmente compensada pelos incentivos fiscais (e) sobre os lucros tributáveis do período.

Lucro (prejuízo) líquido do período (g)

No 3T25, FS apurou um lucro líquido de R\$ 220,2 milhões comparado a um prejuízo líquido de R\$ 114,7 milhões no 3T24. Os principais motivos da variação foram (i) maiores volumes vendidos; (ii) recuperação do spread de moagem, principalmente devido a maiores preços de etanol, somado ao aumento da taxa de cobertura de nutrição animal e menor custo de milho; e (iii) piora dos resultados financeiros líquidos, parcialmente compensados por um impacto positivo no imposto de renda e nas contribuições sociais.

¹ FS possui um incentivo fiscal por operar e atuar na área da SUDAM, que resulta na redução de 75% do imposto de renda nas operações pelo período de 10 anos e renovado a cada projeto de expansão. O vencimento do crédito de SUDAM das plantas de LRV, SRS e PDL são 2029, 2031 e 2032 respectivamente. Este benefício ocorrerá quando houver lucros tributáveis no período calculado.

Estrutura Societária

Em 24 de fevereiro de 2025, os quotistas da FS Ltda. são a Summit com 70,69%, os acionistas minoritários com 25,05% e a diretoria executiva com 4,26%.

Os acionistas da FS S.A., diretos e indiretos, são a Summit com 70,76%, acionistas minoritários com 25,01% e diretoria executiva com 4,23%.

Ambas as empresas (FS Ltda e FS S.A.) possuem os mesmos acionistas e grupo controlador.

Dividendos e Distribuições Tributárias

A Empresa distribui dividendos principalmente em relação a obrigações fiscais incorridas pelos nossos acionistas nos EUA relacionadas ao seu investimento na Empresa ("Distribuições Fiscais"). Além disso, a FS poderá distribuir dividendos adicionais além das distribuições fiscais se as métricas de alavancagem financeira estiverem dentro das metas da Empresa.

No 3T25 a Companhia não distribuiu dividendos.

RECONCILIAÇÃO DO EBITDA, EBIT E EBITDA menos CAPEX PARA MANUTENÇÃO

Reconciliação do EBITDA <i>(em milhares R\$)</i>	3T24	3T25	3T25 vs 3T24	9M24	9M25	9M25 vs 9M24
Receita líquida	2.277.034	2.909.356	27,8%	6.101.743	7.625.532	25,0%
Lucro/(prejuízo) líquido	(114.727)	220.192	<i>n.m.</i>	(260.556)	475.482	<i>n.m.</i>
(+) Despesa financeira	742.868	(291.416)	<i>n.m.</i>	2.022.470	(752.710)	<i>n.m.</i>
(-) Receita financeira	(341.636)	445.663	<i>n.m.</i>	(762.422)	1.524.582	<i>n.m.</i>
(+) Variação cambial	(83.676)	364.062	<i>n.m.</i>	(140.019)	544.306	<i>n.m.</i>
(+) Imposto de renda e contribuição social	(101.416)	(77.545)	(23,5)%	(273.463)	(121.954)	(55,4)%
EBIT	101.413	660.956	<i>n.m.</i>	586.010	1.669.706	184,9%
<i>Margem EBIT</i>	4,5%	22,7%	18,3 p.p.	9,6%	21,9%	12,3 p.p.
(+) Depreciação e amortização	73.224	79.200	8,2%	184.490	221.778	20,2%
EBITDA	174.637	740.156	323,8%	770.500	1.891.484	145,5%
<i>Margem EBITDA</i>	7,7%	25,4%	17,8 p.p.	12,6%	24,8%	12,2 p.p.
(-) Capex para manutenção	776	3.596	363,4%	13.952	8.192	(41,3)%
EBITDA menos capex para manutenção	173.861	736.560	323,6%	756.548	1.883.292	148,9%

CAPEX

CAPEX ¹ (em milhares R\$)	3T24	3T25	3T25 vs 3T24	9M24	9M25	9M25 vs 9M24
Ativo imobilizado - início do período (a)	5.524.210	5.712.331	3,4%	4.994.520	5.489.832	9,9%
Capex do período: (e) = (b) + (c) + (d)	110.865	160.691	44,9%	570.395	304.298	(46,7)%
Capex para crescimento ² (b)	110.089	157.095	42,7%	556.443	296.106	(46,8)%
Capex de manutenção ³ (c)	776	3.596	363,4%	13.952	8.192	(41,3)%
Capex ativo biológico (d)	—	—	n.m.	—	—	n.m.
Direito de uso (f)	10.826	(18.121)	n.m.	210.437	205.484	(2,4)%
Depreciação (g)	(58.780)	(66.813)	13,7%	(183.538)	(204.614)	11,5%
Venda e baixa de ativos (h)	(29.205)	(4.002)	(86,3)%	(33.898)	(10.914)	(67,8)%
Ativo imobilizado - fim do período (i) = (a) + (e) + (f) + (g) + (h)	5.557.916	5.784.086	4,1%	5.557.916	5.784.086	4,1%

¹ Incluem aquisições e transferências.

² O capex de crescimento é calculado como a soma das adições, aquisições, alienações e transferências das seguintes linhas na nota das demonstrações financeiras intitulada "Imobilizado": Terreno, obras em andamento, adiantamento a fornecedores, direito de uso, planta portadora, edifícios, máquinas e equipamentos e instalações.

³ O capex de manutenção é calculado como a soma das adições, aquisições, alienações e transferências das seguintes rubricas na nota das demonstrações financeiras intitulada "Imobilizado": Edifícios, máquinas e equipamentos, móveis e computadores, veículos, aeronave e instalações.

O capex (e) totalizou R\$ 160,7 milhões no 3T25, um aumento de 44,9% em relação 3T24, explicado principalmente devido (i) capex com melhorias industriais nas planta de SRS; parcialmente compensadas por (ii) uma redução de capex com a construção da planta de PDL e melhorias industriais na planta de LRV.

A depreciação (f) totalizou R\$ 66,8 milhões no 3T25, um aumento de 13,7% em relação ao 3T24, explicado principalmente pela capitalização da Planta PDL e pela amortização dos direitos de uso de arrendamento dos armazéns de PDL e SRS.

A Companhia continua a investir na redução de gargalos de processos industriais das plantas operacionais para ganhar produção adicional, expandindo a capacidade de armazenamento de milho e construção do projeto de Bioenergia com Captura e Armazenamento de Carbono ("BECCS") na Planta LRV após a aprovação do governo da lei "Combustível do Futuro" (Nº 4.516/23).

EVOLUÇÃO DA DÍVIDA LÍQUIDA

Evolução da Dívida Líquida <i>(em milhares R\$)</i>	4T24	1T25	2T25	3T25	3T25 LTM
Dívida Líquida (início do período)	5.185.439	5.364.567	6.414.758	6.885.323	5.185.439
EBITDA	75.692	398.900	752.428	740.156	1.967.176
Capital de Giro	357.373	(688.111)	(770.762)	(1.009.846)	(2.111.346)
Imposto de renda e contribuição social pagos	—	—	—	48.028	48.028
Fluxo de caixa gerado pelas ativ. operacionais	433.065	(289.211)	(18.334)	(221.662)	(96.142)
Capex (caixa)	(148.882)	(101.207)	(220.437)	(91.471)	(561.997)
Fluxo de caixa gerado pelas ativ. oper. menos capex	284.183	(390.418)	(238.771)	(313.133)	(658.139)
Fluxo de caixa proveniente das ativ. de financiamentos	(463.311)	(659.773)	(231.794)	(715.045)	(2.069.923)
Juros líquidos	(384.723)	(328.450)	(266.734)	(250.514)	(1.230.421)
Provisão de Juros	(536.229)	(448.700)	(336.314)	(316.048)	(1.637.291)
Rendimento sobre aplicação financeira	151.506	120.250	69.580	65.534	406.870
Impacto de Variação Cambial, Derivativos e Outros	(90.918)	(342.632)	40.982	(464.531)	(857.099)
Dividendos pagos e aumento de capital	—	—	—	—	—
Dívida Líquida (final do período) (a)	5.364.567	6.414.758	6.885.323	7.913.501	7.913.501
Variação na Dívida Líquida	179.128	1.050.191	470.565	1.028.178	2.728.062
Estoque de matéria prima ¹ (b)	530.369	1.193.872	2.059.115	1.999.735	1.999.735
Estoque de produto acabado ² (c)	184.133	232.147	245.961	225.249	225.249
Estoque de alta liquidez - RMI (d) = (b) + (c)	714.502	1.426.019	2.305.076	2.224.983	2.224.983
Dívida Líq. Aj. pelos estoques de alta liquidez (e) = (a) - (d)	4.650.065	4.988.739	4.580.248	5.688.518	5.688.518

¹ Posição de estoque de milho a valor de mercado.

² Posição de estoque de etanol indexado pelo ESALQ Etanol Hidratado Ribeirão Preto/SP.

No 3T25, a dívida líquida ao final do período totalizou R\$ 7.913,5 milhões, um aumento de R\$ 1.028,2 milhões comparado à dívida líquida no início do trimestre, principalmente relacionado ao (i) consumo de capital de giro pelos pagamentos de milho; e (ii) maior impacto sobre FX e derivativos.

No 3T25, o capex caixa (regime caixa) totalizou R\$ 91,5 milhões. O investimento anteriormente apresentado no "Imobilizado" (regime de competência) foi de R\$ 160,7 milhões, superior ao regime de caixa devido a postergação dos pagamentos de capex.

Nosso RMI ("Estoques de alta liquidez" de etanol e de milho), que representa a sazonalidade dos nossos níveis de estoque, diminuiu em R\$ 0,1 milhões em comparação ao trimestre anterior. A dívida líquida ajustada pelo RMI foi de R\$ 5.688,5 milhões.

ENDIVIDAMENTO

Endividamento (em milhares R\$)	3T24	3T25	3T25 vs 3T24
Senior Green Notes (Bond) e CPRF ¹	2.153.722	3.022.533	40,3%
Certificados de recebíveis (CRA/CRI) ²	4.024.626	4.700.330	16,8%
Outras linhas de capital de giro	2.099.783	2.353.640	12,1%
Dívida bruta	8.278.131	10.076.502	21,7%
Caixa total ³	3.092.692	2.163.002	(30,1)%
Dívida líquida	5.185.439	7.913.501	52,6%
EBITDA (LTM)	1.259.664	1.967.176	56,2%
Dívida líquida / EBITDA (LTM)	4,12 x	4,02 x	(0,09) x
Estoque de alta liquidez - RMI	1.685.298	2.224.983	32,0%
Dívida líquida ajustada pelos estoques	3.500.141	5.688.518	62,5%
Dívida líquida ajustada / EBITDA (LTM)	2,78 x	2,89 x	0,11 x

¹ Emissão inicial de um Senior Green Note, no valor de US\$ 500,0 milhões com vencimento em 2031 ("FS Green Bond 2031"), emitido pela controlada FS Lux. Saldo em 24 de fevereiro de 2025 de US\$ 500,0 milhões..

² Os certificados de recebíveis eram "CRA", que significa "Certificado de Recebíveis do Agronegócio" e "CRI", que significa "Certificado de Recebíveis Imobiliários".

³ Inclui caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras e caixa restrito (curto e longo prazo).

Ao final do 3T25, a dívida bruta total atingiu R\$ 10.076,5 milhões e o caixa totalizou em R\$ 2.163,0 milhões, resultando em uma dívida líquida R\$ 7.913,5 milhões, 52,6% maior em relação ao 3T24 e 14,9% maior em relação ao 2T25.

O aumento da dívida bruta comparado ao 3T24 ocorreu majoritariamente devido a emissão do FS Green Bond 2031, às emissões de CRAs e outras linhas de capitais de giro realizadas entre os períodos, compensando parcialmente o exercício de gestão de passivos. Comparado ao 2T25, o aumento de dívida bruta ocorreu majoritariamente devido à variação cambial.

Nossa posição de caixa reduziu em R\$ 1.221,7 milhões entre o 2T25 e o 3T25, majoritariamente devido ao exercício de gestão de passivos, consumo de capital de giro e capex (caixa).

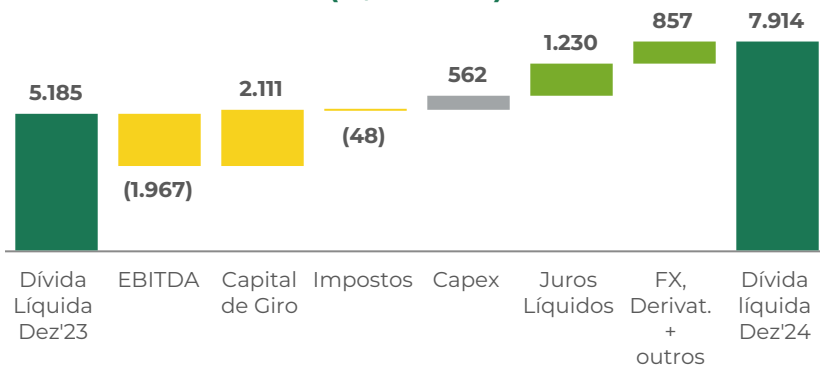
A alavancagem líquida (dívida líquida/EBITDA) diminuiu 0,09x versus 3T24, atingindo 4,02x no final do 3T25, resultado de um maior EBITDA (LTM) (+56,2% versus 3T24) e de uma maior dívida líquida (+52,6% versus 3T24). Comparado ao 2T25, a alavancagem líquida diminuiu 0,89x, resultado do maior EBITDA (LTM) (+40,3% versus 2T25) e de um aumento menos relevante da dívida líquida (+14,9% versus 2T25).

A alavancagem líquida ajustada considera o valor do RMI reduzindo a dívida líquida. Com esse ajuste, a alavancagem líquida ajustada atingiu 2,89x ao final do 3T25.

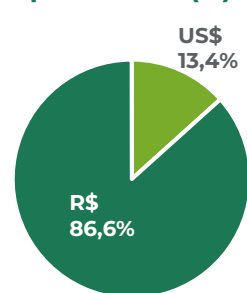
Em 16 de dezembro de 2024, a Companhia concluiu a amortização do Green Bond 2025 no valor total de US\$ 108,9 milhões, a 102,5% do valor de face. A transação reduziu R\$ 643,7 milhões em nossa dívida bruta e reduziu R\$ 659,0 milhões em nossa posição de caixa.



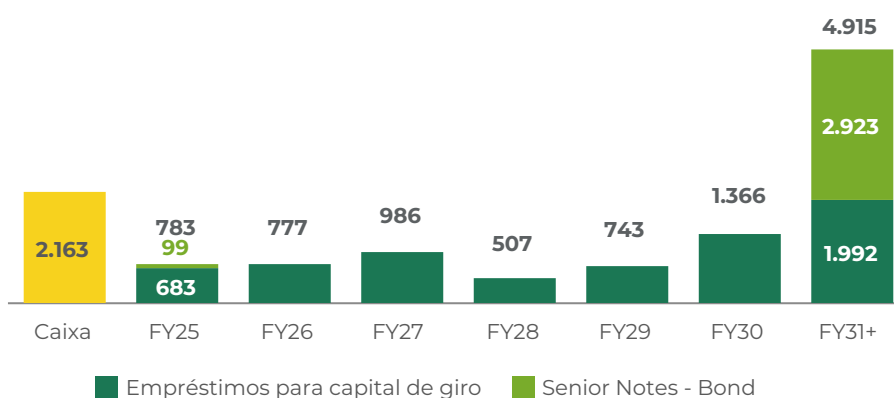
Dívida Líquida (R\$ milhões)



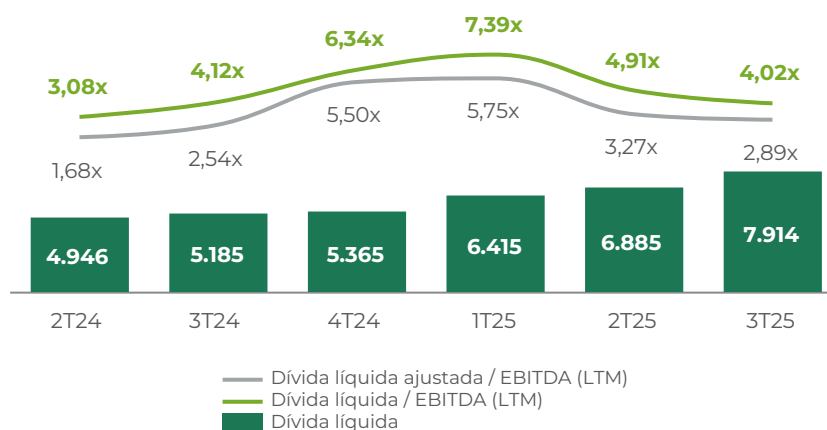
Dívida Bruta por moeda (%)



Cronograma de amortização de dívidas (R\$ milhões)



Dívida líquida/EBITDA LTM (R\$ milhões)



SOCIEDADES CONTROLADAS E COLIGADAS

Em outubro de 2024, a FS Lux foi vendida e transferida da FS Ltda para FS S.A.

Como resultado, FS S.A. possui uma empresa controlada, que é subsidiária integral FS Lux, estabelecida com o objetivo principal de emitir títulos de dívida internacional. Adicionalmente, a FS S.A. possui 99% do capital da FS Comercialização de Etanol ("FS ECE"), uma joint venture com a FS Ltda., focada na comercialização de etanol.

Em 24 de fevereiro de 2025, a FS Ltda. possui 1% do capital social da FS ECE.

SOBRE A FS

A FS é produtora líder de biocombustíveis de etanol de baixo carbono e produtos de nutrição animal de milho, bem como bioenergia de biomassa renovável. A Companhia possui e opera três unidades industriais no Estado de Mato Grosso, Brasil.

AVISO LEGAL

As afirmações contidas neste documento relacionadas a perspectivas sobre os negócios, projeções sobre resultados operacionais e financeiros e aquelas relacionadas a perspectivas de crescimento da FS são meramente projeções e, como tal, são baseadas exclusivamente nas expectativas da Administração sobre o futuro dos negócios. Essas expectativas dependem, substancialmente, de condições de mercado, do desempenho da economia brasileira, dos setores de atuação da Companhia e dos mercados internacionais e, estão sujeitas a mudanças sem aviso prévio. As informações aqui contidas não significam nem devem ser interpretadas como garantia de desempenho ou de resultados futuros da Companhia.

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

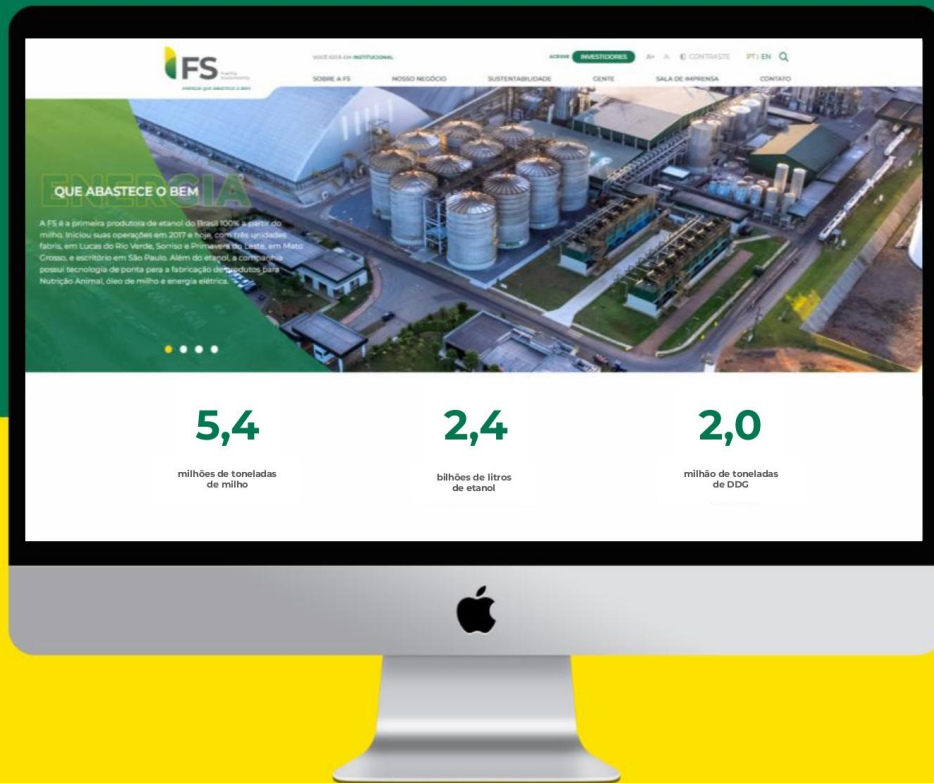
Demonstração dos Resultados (em milhares R\$)	3T24	3T25	3T25 vs 3T24	9M24	9M25	9M25 vs 9M24
Segmento - Etanol	1.282.831	1.652.328	28,8%	3.498.649	4.479.592	28,0%
Segmento - Nutrição animal	379.728	424.396	11,8%	1.135.665	1.194.590	5,2%
Segmento - Cogeração de energia	7.575	6.718	(11,3)%	18.856	19.923	5,7%
Total de receita líquida do segmento industrial	1.670.134	2.083.442	24,7%	4.653.170	5.694.105	22,4%
Segmento - Revenda de milho	223.418	132.924	(40,5)%	549.883	422.688	(23,1)%
Segmento - Revenda de etanol	50.634	350.752	n.m.	52.416	535.391	n.m.
Segmento - Revenda de energia	6.014	9.558	58,9%	17.295	22.979	32,9%
Total de receita líq. seg. de comercialização	280.066	493.234	76,1%	619.594	981.058	58,3%
Reclassificação - Frete sobre vendas	326.834	332.680	1,8%	828.979	950.369	14,6%
Receita líquida	2.277.034	2.909.356	27,8%	6.101.743	7.625.532	25,0%
Custo total	(1.834.448)	(1.874.775)	2,2%	(4.619.951)	(4.840.479)	4,8%
Lucro bruto	442.586	1.034.581	133,8%	1.481.792	2.785.053	88,0%
Margem bruta	19,4%	35,6%	16,1 p.p.	24,3%	36,5%	12,2 p.p.
Despesas administrativas e comerciais	(341.173)	(373.625)	9,5%	(895.782)	(1.115.347)	24,5%
EBIT	101.413	660.956	n.m.	586.010	1.669.706	184,9%
Margem EBIT	4,5%	22,7%	18,3 p.p.	9,6%	21,9%	12,3 p.p.
Depreciação e amortização	73.224	79.200	8,2%	184.490	221.778	20,2%
EBITDA	174.637	740.156	323,8%	770.500	1.891.484	145,5%
Margem EBITDA	7,7%	25,4%	17,8 p.p.	12,6%	24,8%	12,2 p.p.
Custos financeiros líquidos	(317.556)	(518.309)	63,2%	(1.120.029)	(1.316.178)	17,5%
Lucro / (prejuízo) antes dos impostos	(216.143)	142.647	n.m.	(534.019)	353.528	n.m.
Impostos	101.416	77.545	(23,5)%	273.463	121.954	(55,4)%
Lucro / (prejuízo) líquido	(114.727)	220.192	n.m.	(260.556)	475.482	n.m.
Margem líquida	(5,0)%	7,6%	12,6 p.p.	(4,3)%	6,2%	10,5 p.p.

BALANÇO PATRIMONIAL

Balanço Patrimonial (em milhares R\$)	3T24	3T25	3T25 vs 3T24	9M24	9M25	9M25 vs 9M24
Caixa e equivalentes de caixa	1.914.600	1.435.824	(25,0)%	1.914.600	1.435.824	(25,0)%
Caixa restrito	2.868.163	677.614	(76,4)%	2.868.163	677.614	(76,4)%
Clientes e outros recebíveis	289.815	478.803	65,2%	289.815	478.803	65,2%
Estoques	2.235.564	1.951.013	(12,7)%	2.235.564	1.951.013	(12,7)%
Adiantamentos a fornecedores	24.832	133.024	435,7%	24.832	133.024	435,7%
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	—	79.917	n.m.	—	79.917	n.m.
Impostos a recuperar	537.822	550.268	2,3%	537.822	550.268	2,3%
Despesas antecipadas	70.673	100.054	41,6%	70.673	100.054	41,6%
Instrumentos financeiros derivativos	10.518	270.285	n.m.	10.518	270.285	n.m.
Outros ativos	8.288	26.886	224,4%	8.288	26.886	224,4%
Ativo circulante	7.960.275	5.703.688	(28,3)%	7.960.275	5.703.688	(28,3)%
Clientes e outros recebíveis	—	6.669	n.m.	—	6.669	n.m.
Caixa restrito	49.807	49.564	(0,5)%	49.807	49.564	(0,5)%
Adiantamentos a fornecedores	54.545	41.449	(24,0)%	54.545	41.449	(24,0)%
Impostos a recuperar	392.160	500.643	27,7%	392.160	500.643	27,7%
Instrumentos financeiros derivativos	29.775	—	n.m.	29.775	—	n.m.
Ativo fiscal diferido	151.959	530.122	248,9%	151.959	530.122	248,9%
Empréstimos concedidos	263.617	360.330	36,7%	263.617	360.330	36,7%
Depósitos judiciais	5.019	5.579	11,2%	5.019	5.579	11,2%
Total do realizável ao longo prazo	946.882	1.494.356	57,8%	946.882	1.494.356	57,8%
Imobilizado	5.557.916	5.784.086	4,1%	5.557.916	5.784.086	4,1%
Intangível	27.642	44.894	62,4%	27.642	44.894	62,4%
Ativo não circulante	6.532.440	7.323.336	12,1%	6.532.440	7.323.336	12,1%
Ativo	14.492.715	13.027.024	(10,1)%	14.492.715	13.027.024	(10,1)%
Fornecedores	3.531.594	1.938.761	(45,1)%	3.531.594	1.938.761	(45,1)%
Empréstimos	2.860.731	1.103.525	(61,4)%	2.860.731	1.103.525	(61,4)%
Adiantamentos de clientes	461.017	89.137	(80,7)%	461.017	89.137	(80,7)%
Obrigações com arrendamento	45.000	55.955	24,3%	45.000	55.955	24,3%
Impostos e contribuições a recolher	20.989	9.734	(53,6)%	20.989	9.734	(53,6)%
Ordenados e salários a pagar	50.265	81.897	62,9%	50.265	81.897	62,9%
Instrumentos financeiros derivativos	83.902	23.278	(72,3)%	83.902	23.278	(72,3)%
Passivo circulante	7.053.498	3.302.287	(53,2)%	7.053.498	3.302.287	(53,2)%
Fornecedores	16.599	69.123	316,4%	16.599	69.123	316,4%
Empréstimos	7.157.278	8.972.978	25,4%	7.157.278	8.972.978	25,4%
Obrigações com arrendamento	352.177	569.540	61,7%	352.177	569.540	61,7%
Instrumentos financeiros derivativos	—	13.850	n.m.	—	13.850	n.m.
Impostos e contribuições a recolher	—	733	n.m.	—	733	n.m.
Provisão para contingências	160	3.933	n.m.	160	3.933	n.m.
Passivo não circulante	7.526.214	9.630.157	28,0%	7.526.214	9.630.157	28,0%
Investimento líquido do controlador	(86.997)	94.580	n.m.	(86.997)	94.580	n.m.
Total patrimônio líquido	(86.997)	94.580	n.m.	(86.997)	94.580	n.m.
Total passivo + patrimônio líquido	14.492.715	13.027.024	(10,1)%	14.492.715	13.027.024	(10,1)%

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA

Demonstração do Fluxo de Caixa (em milhares R\$)	9M24	9M25	9M25 vs 9M24
Resultado do exercício	(260.556)	475.482	n.m.
Ajuste para:			
Depreciação e amortização	184.490	221.778	20,2%
Rendimento de aplicações financeiras e caixa restrito	(472.613)	(50.273)	(89,4)%
Imposto de renda e contribuições sociais correntes e diferidos	(273.463)	(121.954)	(55,4)%
Variação cambial	(140.020)	544.306	n.m.
Ajuste a valor justo de derivativos	326.213	(237.901)	n.m.
Ajuste a valor presente	80.280	104.731	30,5%
Provisão de juros e amortização do custo de transação	1.251.927	1.288.339	2,9%
Juros com empréstimos concedidos a partes relacionadas	—	(104.194)	n.m.
Provisão para perdas de crédito esperadas	413	529	28,1%
Provisão para contingências	160	3.395	n.m.
Resultado na venda de ativos	(20.124)	(28.054)	39,4%
Variações em capital de giro:			
Clientes e outros recebíveis	108.078	(190.270)	n.m.
Estoques	(1.153.395)	(847.866)	(26,5)%
Impostos a recuperar	(355.100)	(377.263)	6,2%
Despesas antecipadas	(29.758)	(47.488)	59,6%
Depósitos judiciais	(842)	(209)	(75,2)%
Outros créditos	29.162	(25.082)	n.m.
Adiantamentos a fornecedores	23.369	(26.518)	n.m.
Fornecedores	2.372.361	(925.590)	n.m.
Adiantamento de clientes	420.709	(147.964)	n.m.
Ordenados e salários a pagar	(16.776)	20.371	n.m.
Impostos e contribuições a recolher	6.027	(1.294)	n.m.
Caixa (utilizado) gerado nas atividades operacionais	2.080.542	(472.989)	n.m.
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(873.999)	(755.906)	(13,5)%
Juros sobre fornecedores e demais obrigações financeiras	—	(48.529)	n.m.
Juros resgatados de aplicação financeiras e caixa restrito	629.263	134.810	(78,6)%
Ressarcimento de impostos e contribuições	—	48.028	n.m.
Caixa (utilizado) gerado nas atividades operacionais (a)	1.835.806	(1.094.586)	n.m.
Fluxo de caixa das atividades de investimentos			
Aquisições de ativo imobilizado e intangível	(731.477)	(413.115)	(43,5)%
Recebimentos pela alienação de ativos	—	—	n.m.
Recebimentos pela venda de ativo biológico	142.030	—	n.m.
Juros e encargos pagos sobre empréstimos capitalizados	(15.995)	—	n.m.
Empréstimos concedidos com partes relacionadas	—	—	n.m.
Recebimento de empréstimos com partes relacionadas	(5.953)	—	n.m.
Aplicações financeiros e caixa restrito	2.363.049	(843.425)	n.m.
Resgate financeiros e caixa restrito	—	1.329.825	n.m.
Fluxo de caixa gerado nas atividades de investimentos (b)	1.751.654	73.285	(95,8)%
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos			
Empréstimos captados, líquido dos custos de transação	3.696.923	418.025	(88,7)%
Pagamento de empréstimos (principal)	(5.413.804)	(1.381.544)	(74,5)%
Lucros distribuídos	(665.909)	—	n.m.
Pagamento de obrigações com arrendamento (principal)	(62.299)	(35.628)	(42,8)%
Aumento do capital	46	—	n.m.
Instrumentos financeiros derivativos pagos	(483.508)	(69.146)	(85,7)%
Fluxo de caixa proveniente das atividades de financiamentos (c)	(2.928.551)	(1.068.293)	(63,5)%
Efeito de variação cambial sobre caixa e equivalentes de caixa (d)	(119.164)	197.185	n.m.
Aumento em caixa e equivalentes de caixa (e) = (a) + (b) + (c) + (d)	539.745	(1.892.409)	n.m.
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	1.374.855	3.328.233	142,1%
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	1.914.600	1.435.824	(25,0)%



[fsfuelingsustainability](https://www.facebook.com/fsfuelingsustainability)

FS | Lucas do Rio Verde (MT)

Estrada A-01, a 900 m do km 7 da Av. das Indústrias, s/n - Distrito Industrial | Senador Atílio Fontana
CEP 78455-000 | Caixa Postal 297

FS | Sorriso (MT)

BR-163, km 768 / CEP 78890-000

FS | Primavera do Leste (MT)

Rodovia MT 130, S/N, km 25, Zona Rural, CEP 78850-000

FS | Escritório (SP)

Av. Brg. Faria Lima, 1355 – 16o and. Edifício Condomínio Faria Lima, Jardim Paulistano
São Paulo – SP, CEP 01452-002